



Os tristes acham que o vento geme;
os alegres acham que ele canta

Luís Fernando Veríssimo



Formalização ajuda a vender mais

A formalização contribui para que o micro empreendedor individual (MEI) aumente as vendas. É o que aponta a pesquisa *Perfil do MEI e da MPE* (micro e pequena empresa), realizada pelo Sebrae Nacional, que mostrou que 75% dos microempreendedores individuais tiveram resultado positivo depois que se formalizaram. De acordo com o Sebrae, esse é o melhor desempenho registrado na série histórica: 71% (2019), 69% (2022) e 74% (2024). Foram entrevistados 14 mil MEIs em todo o país.

DF é um dos destaques

No Distrito Federal, 79% dos microempreendedores individuais apontaram melhores resultados depois da formalização. A capital ficou atrás apenas do Ceará, onde 81% dos MEIs tiveram percepção positiva, seguido por Mato Grosso e Piauí, ambos com 80%.

Motivos para o crescimento

A pesquisa também mostrou os motivos que levaram os pequenos negócios a se formalizarem: 32% apontaram a emissão de nota fiscal; 27% o acesso a benefícios previdenciários e 17% para evitar problemas com a fiscalização.

Desafios da cafeicultura em debate

Com o tema “Pequenas Áreas, Grandes Valores: Caminhos para Produzir Café de Qualidade e Gerar Renda”, produtores, técnicos e especialistas se reúnem amanhã no Segundo Encontro da Cafeicultura do Distrito Federal e Entorno. Nesta edição, o foco são estratégias para melhorar a qualidade do café, agregar valor à produção e ampliar a renda nas propriedades rurais. O encontro, promovido pela Emater-DF e pela Embrapa Café, com apoio do Sebrae, será realizado das 8h30 às 16h30, no SebraeLab, no Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), Granja do Torto.



Mirreino Júnior/CB/D.A. Press

Potencial do setor na capital

Em 2025, a cafeicultura no DF teve produção anual estimada em 830 toneladas e ocupou mais de 340 hectares. Foi o que indicou um diagnóstico realizado pela Emater-DF em parceria com a Embrapa Café e a UnB, que ouviu 134 cafeicultores. O estudo apontou o potencial climático e produtivo do DF, mas constatou problemas que estarão na pauta do evento, como a pouca experiência de muitos produtores, a falta de capacitação, a participação das mulheres na produção — presentes em 75% das áreas de cultivo — e a necessidade de atrair jovens para a atividade.

Ed Alves/CB/D.A. Press



apareceu o Pix, com 21%; e o dinheiro, ficou com 18%. Entre a última terça-feira e ontem, pelo menos 250 mil pessoas foram às lojas do Distrito Federal em busca de presentes para as crianças, segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Sebastião Abritta, que comemora.

Compradores de última hora aquecem comércio no Dia das Crianças

Como o comércio funcionou no Dia de Nossa Senhora Aparecida, milhares de pessoas foram às compras de última hora na intenção de presentear no Dia das Crianças. Os cartões de crédito foram a forma mais usada na hora de pagar compras, com 61% da preferência. Depois,



Divulgação

O resultado das vendas para o Dia das Crianças foi positivo e indica que o Natal deve ser melhor ainda”

Sebastião Abritta,
presidente do Sindivarejista



Senac DF/Divulgação

Treinamento para beleza

Os alunos do curso técnico em imagem pessoal do Senac-DF, da unidade Joaquim Loiola, no Gama, participaram de um treinamento com a Magic Color. A atividade reuniu orientações técnicas e prática profissional para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre produtos e procedimentos utilizados no mercado de beleza. O treinamento abordou tons de matizadores, correção de cor e linhas de hidratação capilar, entre outras soluções utilizadas na rotina dos profissionais do setor. Parceira do Senac-DF, a Magic Color fornece produtos para os cursos da área de beleza da instituição. Essa aproximação permite que os alunos conheçam e utilizem, durante a formação, materiais presentes no cotidiano dos salões.

INVESTIGAÇÃO / Suspeito de assassinar Larissa Rodrigues de Paula e Arlandson de Sousa Alves teve prisão convertida em preventiva na tarde de ontem. Se condenado, ele pode pegar uma pena que varia de 12 a 30 anos de reclusão por cada morte

Assassino de casal vai para Papuda

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DARCIANNE DIOGO

A Justiça do Distrito Federal decretou a prisão preventiva de João Victor Rodrigues Alves de Oliveira, 22 anos, apontado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) como o autor do duplo homicídio que vitimou a confeitadeira Larissa Rodrigues de Paula, 24, e o cantor Arlandson de Sousa Alves (conhecido como Alan Tons), 26, na madrugada de domingo, na QNM 22 de Ceilândia. A medida cautelar mantém o investigado preso por tempo indeterminado no decorrer das investigações e do processo judicial, diante da gravidade do crime e do risco de reiteração delitiva. João Victor compareceu espontaneamente à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), responsável pelas investigações, na tarde de domingo. Em depoimento, ele negou qualquer envolvimento nas execuções e tentou apresentar uma versão alternativa, sustentando que estava em uma distribuidora de bebidas no momento do crime. “Se vocês estão achando que matei alguém, só me levar preso que eu provo que não. Zero medo. Minha inocência eu vou provar”, alegou o acusado, que agora segue para a Papuda.

Ele foi preso em flagrante por homicídio qualificado por motivo

torpe e mediante recurso que dificultou a defesa das vítimas, após os policiais identificarem diversas contradições entre suas declarações e os relatos das testemunhas.

Ameaças

As investigações e o histórico policial revelaram que a motivação do crime decorre de ressentimentos acumulados. Arlandson havia intervindo anteriormente em favor da companheira de João Victor, que sofria episódios recorrentes de violência doméstica. O acusado acumula duas prisões em flagrante apenas em 2026, nos meses de março e setembro, por agressões à parceira e descumprimento de medidas protetivas de urgência. Em seu interrogatório, o suspeito minimizou os atritos anteriores com a vítima: “Não ameaçei ele. Por que ele ia ter medo de mim?”, questionou.

Em setembro, o investigado chegou a invadir a casa de Arlandson, armado com uma pistola, para ameaçá-lo de morte. Na ocasião, o músico chegou a sair de casa para morar com parentes e só retornou quando soube que o agressor não residia mais no local. Porém, João Victor mantinha as chaves do lote e usou o acesso facilitado para surpreender as vítimas.

Material cedido ao Correio



João Victor foi preso em flagrante: duplo homicídio

Sonhos interrompidos

Larissa Rodrigues tinha planos de iniciar a faculdade de pedagogia no próximo ano e trabalhava como confeitadeira, enquanto Arlandson investia na carreira artística como vocalista do grupo musical 4 Tons. O casal estava junto há um ano e meio. Na noite do crime, no sábado, os

Cedido ao Correio



Larissa Rodrigues e Alan Tons foram encontrados mortos dentro de casa

dois haviam retornado de um show em um bar de Ceilândia e preparavam o jantar por volta das 2h30, quando vizinhos escutaram os disparos. Os corpos foram localizados na manhã de domingo por um morador da região, que acionou a Polícia Militar. “Nós, da família, estamos em choque. A mãe está desolada”, desabafou a tia de Larissa, Giu-mara Rodrigues, 51.



Homem agradece companheira

Um homem é procurado pela Polícia Militar (PMDF) após agredir a companheira na frente da filha do casal, de 5 anos, e atear fogo na residência da família, na QNP 24, em Ceilândia. O caso é investigado no âmbito da Lei Maria da Penha. A corporação foi acionada para atender a um chamado de incêndio em residência. Ao chegarem ao endereço, no último domingo, as equipes constataram a situação de violência doméstica. A mulher conseguiu sair do imóvel com a filha e, logo em seguida, o agressor incendiou a casa e fugiu do local. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) informou que as chamas tomaram conta de um imóvel nos fundos do lote. Três cômodos foram atingidos. Segundo a Polícia Civil (PCDF), o caso é investigado como incêndio urbano com suspeita de origem criminoso. A mulher e a criança foram conduzidas à 2ª Delegacia de Atendimento à Mulher, em Ceilândia, para o registro da ocorrência e a solicitação de perícia técnica no imóvel atingido pelo fogo. Até o fechamento desta edição, o suspeito continuava foragido.

Obituário / Sepultamentos realizados em 12/10/2026

» Campo da Esperança

Adelino Lisboa Amaral, 94 anos
Afrânio Odilon de Paiva, 69 anos
Doralisse Maria de Mendonça, 96 anos
Elvira Seixas Cardoso, 99 anos
Eunice Souza de Moraes, 96 anos
Felipe Daniel Nonato da Silva Araújo, 36 anos
Francisca Grisoni de Melo, 84 anos
Francisco Tavares de Araújo, 95 anos
Geraldo Simões de Medeiros, 91 anos
Ildete da Silva Valério, 81 anos

Jorge Enilson Dutra Cantanhede, 53 anos
José Carlos Martins Pedroso, 62 anos
Jucara de Almeida Santoro, 94 anos
Norberto Theobaldo Schlitchting, 79 anos
Pedro Ivo Moezia de Lima, 88 anos
Rubens Amorin Souto, 90 anos
Suely da Costa Maia Vizeu, 91 anos
Vilmar dos Reis de Lima, 56 anos

» Taguatinga

Ademir da Silva e Silva, 46 anos

Danilo Alves Ferreira, 34 anos
Edna Resende de Moraes, 66 anos
Fábio Nery Pinto, 39 anos
Isabelle Freitas Campos, 21 anos
Israel Farias de Sousa, 27 anos
João Evangelista de Meneses, 60 anos
Laídes Gonçalves Lemes, 80 anos
Neli Luiza Campos, 92 anos
Paulo Celso da Silva, 58 anos
Pedro Paulo de Souza, 74 anos

» Gama

Adriana Pereira de Almeida, 41 anos

Osana de Souza Alves, 98 anos
Raimundo Guedes da Silva, 91 anos
Raimundo Nonato Barros, 68 anos
Sílvia Maria Rolim, 86 anos
Sônia Lourenço Coelho Gonçalves, 66 anos
Wellington Moreira Matos, 59 anos

» Planaltina

Francisco Washington de Lima, 71 anos
José da Conceição, 81 anos
Luza Pinto da Conceição, 89 anos

» Sobradinho

Higor dos Santos da Silva, 21 anos
Paula Francinete de Oliveira, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Luiza Laurentino Oliveira, menos de 1 ano
Valdemir Evaldo de Souza, 47 anos
José Raimundo Frago da Costa, 66 anos